ARTE E SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: levantamento de dados em periódicos da área

Vera Núbia Santos[1]
Isabelle Pinto Mendonça[2]

RESUMO

A arte é um meio de comunicação universal que perpassa o tempo e transmite a realidade, a história e os sentidos. Através da Arte é possível ao sujeito romper com alienação, pois enquanto atividade emancipadora, assim como o trabalho, a filosofia, a política e a ética, a arte possibilita a suspensão do cotidiano. Esta pesquisa dá seguimento a outras já realizadas em 2010 e 2012 com um levantamento em artigos de periódicos que versam sobre a relação Arte com o Serviço Social e visa analisar Arte pode constituir-se também como meio de enfrentamento da questão social no cenário contemporâneo.

Palavras-chave: Arte. Serviço Social. Periódicos.

ABSTRACT

Art is a means of universal communication that underlies the time and conveys the reality, history and directions. Through Art is possible to subject break with alienation, because while emancipatory activity, as well as work, philosophy, politics and ethics, art enables everyday suspension. This research follows the others already held in 2010 and 2012 with a survey of journal articles that deal with the relationship Art with Social Services and aims to analyze art can be also as a means of confronting social issues in the contemporary scene.

Keywords: Art. Social Work. Periodicals.

[1] Doutora. Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: venus_se@uol.com.br
[2] Estudante. Universidade Federal de Sergipe (UFS).

1. INTRODUÇÃO

Segundo Tolstoi (2002), a Arte é a atividade humana que consiste em um homem comunicar conscientemente a outros, por certos sinais exteriores os sentimentos que vivenciou.

A arte é vital na história da humanidade, uma vez que ela comunica independente de tempo histórico, de raça e crença religiosa. A arte é um mecanismo de comunicação universal, ela transcende desavenças e perpassa pelo tempo, transmitindo sempre a realidade, a história e os sentimentos de um povo.

Neste sentido, ao realizar a Arte, o artista, mesmo sem ter a intenção, imprime os elementos que marcam a conjuntura social inerente ao seu tempo. Assim, tem-se no artista um importante vetor de comunicação, que contagia, denuncia e revela o que está oculto numa determinada sociedade.

Através da Arte é possível ao sujeito romper com alienação, pois enquanto atividade emancipadora, assim como o trabalho, a filosofia, a política e a ética, a arte possibilita o enfrentamento das expressões da questão social por se constituir uma possibilidade concreta de efetivação do ser social. Ao trabalhar os temas que permeiam a realidade, com a Arte, é possível tocar em temas pouco comentados socialmente, levando os indivíduos a conhecerem a sua história e desta maneira, poderem atuar criticamente para conquistar a emancipação social.

Este projeto dar continuidade a um levantamento sobre um universo de estudos que versam sobre a relação da Arte com o Serviço Social.

Em 2010, analisou-se a produção em eventos nacionais da área, quais sejam Congressos Brasileiros de Assistentes Sociais (CBAS) e Encontros Nacionais de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), ocorridos no período de 2000 a 2010 (JESUS; SANTOS; NASCIMENTO, 2011).

Em 2012, a proposta de estudo foi sobre o levantamento no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 1987 a 2012 (MENDONÇA, 2013).

Em 2013, a atenção volta-se sobre Serviço Social, Arte e Projeto Profissional. Levantamento de dados em periódicos da área. (2000 - 2013).

Este ciclo de pesquisa tem em vista a ideia de a apropriação da temática no âmbito do Serviço Social, com o objetivo geral de refletir sobre a Arte como um meio para o sujeito alcançar a emancipação e ainda, o de estudar a efetividade da Arte como mediação na profissão.

O presente trabalho visa especificamente: Identificar os principais periódicos da área de Serviço Social existentes no Brasil, com base na tabela de classificação QUALIS, da Capes;

Analisar os artigos publicados em periódicos disponíveis no sistema online no tocante aos seguintes aspectos: tipo de artigo; tema; problematização; autores de referência e conclusões; Elaborar um mapeamento dos artigos por região, estado e instituição onde se vinculam o autor; Identificar as principais categorias de análise presentes nos artigos.

O que se pretende, neste trabalho é, analisar dentro da instrumentalidade do Serviço Social, como a arte vem se constituindo como um importante meio de enfrentamento da questão social no cenário da contemporaneidade.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Aspectos essenciais: origem e função da Arte.

A Arte é uma atividade humana que se constitui como um intermédio entre o homem e o meio circundante. O homem atua sobre a natureza para atender a sua necessidade, ao modificar a natureza e modifica a si mesmo. Desta forma, o homem constitui-se como o único animal capaz de realizar trabalho e também de tornar-se um ser social.

FISCHER (1987) revela também, que a “arte é quase tão antiga quanto o homem”, pois é uma forma de trabalho, e o trabalho é uma propriedade do homem. É através do trabalho que se desenvolve as demais capacidades do homem e dentre elas encontrar-se a Arte.

Em sua origem a Arte era definida como instrumento de culto, rituais e magias, era um meio pelo qual o homem, desde os primórdios, expressava suas emoções, sua realidade e sua história. Assim, cada cultura pode assumir um conceito diferente de Arte.

O homem é capaz de utilizar a Arte como um meio de transformar a realidade, expressar o que pensa, divulgar suas crenças, ideias e emoções, como forma de retratar o contexto no qual se insere.

Conforme FISCHER (1987) expõe em sua análise histórica, a função da arte concerne sempre ao homem total, capacita o Eu a identificar-se com a vida dos outros, capacita-o a incorporar a si aquilo que ele não é, mas tem possibilidade de ser. Nesse sentido, a arte transmite características e conceitos inerentes ao homem e sua cultura. É uma forma de expressão humana. E, é necessária para que o homem se torne capaz de conhecer o mundo que vive e deste forma, luta por melhorias na sua história.

Portanto, com base nestes aspectos, é possível concluir que só o homem é capaz de desenvolver a Arte. Ela é responsável por expressar as ideias, significados, sensações e sentimentos próprios dos sujeitos sociais e sua cultura. A arte é necessária no sentido de

que ela comunica algo, transmite uma mensagem da história e das expressões da questão social inerente a realidade de quem a produz.

2.2 Relação entre a Arte, Serviço Social e Projeto Profissional: o despertar da consciência crítica e o papel da mediação

Ao longo da história da sociedade capitalista a arte vem exercendo uma função social e expressando o contexto histórico de cada época e civilização. Com a implantação do capitalismo, a arte é utilizada pelas pessoas para expressar os impactos da questão social, refletindo o cotidiano e a realidade de cada região.

Neste sentido a arte desempenha um importante papel na história da humanidade, pois ela sempre esteve presente na história. Desde os primórdios o homem fez uso deste importante recurso para transmitir sua cultura, reproduzindo em suas artes: suas crenças, seus valores, tradições, costumes, suas necessidades, seus medos, enfim a artes constitui-se também como um importante veículo de comunicação que serve para passar de geração a geração a história de determinado povo.

Dentro desta lógica a arte possui uma função social, pois basta interpretá-la para apreender as mensagens que ela carrega tais como origem, política, sociedade, educação, socialização, ambientes, comidas típicas, rituais, religiões, enfim, a realidade de cada povo.

FISCHER (1973) revela que a origem da arte esta atrelada a religião e a ciência e todas atuavam juntas sem distinção, exercendo um papel de magia para decifrar um mundo desconhecido, que era explorado a cada dia. Porém com o tempo esse papel da arte foi de modo gradativo sendo alterado para desempenhar a função de retratar a realidade social e registrar na história a realidade de determinado tempo, bem como instrumento de luta social.

Na Idade Média a arte sofre uma alteração em seu papel social, pois ela era restrita a quem tinha um alto poder aquisitivo e dentro desta sociedade quem detinha o poder nesta época, era somente a Igreja, as autoridades políticas e algum tempo depois a burguesia. Já com a expansão marítima e com o início da prática de acumulação capitalista a arte também serviu como uma mera mercadoria e corriqueiramente era levada nas navegações para serem usadas como utensílio de troca, perdendo seu valor cultural.

Na Idade Moderna, a arte não era de fácil acesso a população em geral, pois a educação não era para todos. A sociedade estava dividida em classes e era, portanto, restrita a uma pequena classe mais intelectualizada que se interessava pela cultura.

Com a predominância do capitalismo, já no século XVIII e a arte se torna uma mercadoria e o homem (o artista) passa a criar para atender as necessidades do capital.

No século XVIII então, o capitalismo mecanizou a arte. Tolheu a capacidade criativa do artista, pois para dar conta da produção que se intensifica a fim de atender a alta demanda

capitalista, os artistas especializam-se em uma tarefa somente e assim passa a não participar do processo como um todo, ficando desta forma, alheios produção da Arte.

Marx e Engels sinalizam a ideia que a alienação começa quando se o trabalhador começa a se relacionar com o produto de suas mãos de forma alheia, de forma distante, sem reconhecer-se nele e é assim que se desenvolve o processo de alienação.

Dentro do capitalismo tudo transforma-se em mercadoria, as relações estão cada vez mais escassas e é grande o processo de individualização do ser humano. A arte dentro deste processo sofre os impactos, pois vai perdendo o seu sentido e vai se fragmentar e exercer varias funções de acordo com a classe social a que se destina.

É através da arte que a classe trabalhadora pode romper com o processo de alienação, ao expressar em suas obras a realidade de sua categoria, a exploração do proletariado, retratando em suas obras a luta de classes, contribuindo para despertar um estágio de reflexão, na sociedade consumista, contribuindo desta forma para promover nos sujeitos um despertar das consciências coletivas para a realidade na qual estão inseridos, rompendo assim com a alienação.

A arte contribui socialmente no sentido de ser um reflexo da realidade do homem. No Brasil, por exemplo, muitos artistas se destacaram ao usar a arte como forma de contestação social e como instrumento de luta, assumindo, portanto uma postura revolucionária dentro de uma cultura autoritária.

É notório, neste ponto, o quanto a arte esta intrinsecamente ligada à cultura. Por isso, na história do Brasil, a cultura sempre ficou a cargo da burguesia, que além de possuir os meios de produção, eram detentores dos meios que levavam a sociedade ate cultura e também até a política.

Durante o período da ditadura militar, a repressão foi grande a todas as manifestações artísticas que fizessem criticas ao poder concentrado e ao autoritarismo dos governantes. Os movimentos sociais dentro deste contexto tiveram a função de reverter este quadro, através de lutas de contestação ao regime vigente.

Nesta perspectiva a arte e o Serviço Social têm como ponto em comum ser instrumentos que levam a um despertar da consciência crítica dos sujeitos, de forma que possibilitem ao homem alcançar a sua independência socioeconômica, política e cultural, fazendo com que o individuo através da sua própria consciência alcance uma postura crítica, em que o conhecimento seja o meio que capacita e atua na construção da sua própria história. E assim contribuir para melhorar o mundo em que vive.

A arte se constitui como instrumento que favorece o Serviço Social, por ser um importante instrumento de expressar a questão social. E ainda por constituir em um método criativo que

atua como um elemento essencial na construção do projeto profissional que rege o Serviço Social.

É com a busca da apreensão ontológica das expressões realidade que o Serviço Social atua de acordo com o seu projeto profissional. Assim, é possível enxergar a possível relação da Arte com o Serviço Social, uma vez que a Arte expressa à cultura de cada povo que a produz. E constitui-se dentro da sociedade capitalista vigente como um meio que possibilita o entendimento das expressões da questão social, que é a matéria prima do Serviço Social, e representa também um meio de lidar, minimizar e até de solucionar às expressões das questões opressoras, inerentes ao modo de produção capitalista.

Neste sentido, SANTOS (2004, p. 8), aponta que:

> O Serviço Social inserido em espaços ocupacionais, resultantes de processos de trabalhos, e na condição de profissão inserida na divisão social e técnica da sociedade capitalista tem na sua intervenção uma gama de possibilidades de interpretação para a *inserção* da arte (ou das artes) no seu fazer cotidiano, tratando-a como forma de emancipação política.

Nesta lógica, a Arte possibilita o indivíduo entender a realidade na qual esta inserido e assim romper com a alienação, levando-o a se constituir como um sujeito crítico, capaz de ser autor de sua história. SANTOS (2004, p. 8) sinaliza que:

> Ao defender essa perspectiva, defendo, então, a *arte como forma de emancipação política*. Nesse sentido, pode-se compreender a arte como uma mediação no fazer cotidiano do serviço social, uma vez que expressa na sua singularidade a representação do real.

O homem enquanto sujeito social sente necessidade de transmitir suas ideias, emoções, crenças e portanto expressar o que pensa, imprimindo a sua história e a de seu povo. Então a Arte é, e sempre será necessária para que o homem se expresse e entre em equilíbrio com seu meio, além de possibilitar um despertar da consciência, pois na medida em que “o artista” imprime a sua história na forma de arte, ele apreende a sua realidade e adquire capacidade de se tornar um ser crítico, entendedor do contexto que o cerca.

SANTOS (2004) afirma que é nessa relação Arte/sociedade que podemos vislumbrar as possibilidades presentes ao Serviço Social. No entanto se faz necessário buscar compreender os princípios que norteiam o projeto ético-político do Serviço Social, para adquirir uma qualidade na intervenção profissional. Neste sentido a arte tem esse papel de potencializar as ações profissionais do Serviço Social.

Com relação a estes aspectos, conclui-se que a Arte como mediação no Serviço Social é maneira eficaz de apreensão da realidade, pois possibilita o indivíduo entender-se como um ser social capaz de transformar a sua história e de se integrar ao compromisso social de levar os demais sujeitos a compreender o contexto no qual estão inseridos.

2.3. Resultados e Discussão: o lugar da arte nos artigos em periódicos da área

A pesquisa sobre "Serviço Social, Arte e Projeto Profissional. Levantamento de dados em periódicos da área (2000 - 2013)" é bibliográfica e tem por base o levantamento bibliográfico em periódicos nacionais, disponíveis online, específicos da área do Serviço Social, sua relação com a Arte e a contribuição desta ligação multidisciplinar para o fortalecimento do Projeto da profissão.

A partir da aplicação dos procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa encontraram-se os seguintes resultados:

Primeiramente, a aproximação do método de avaliação "Qualis periódico", através do portal da CAPES. Conforme consta no referido site, "Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES, para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação".

Este sistema de avaliação, segundo explicação também do site da CAPES, "disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção". Tal classificação de periódicos é atualizado todo ano e são avaliados por padrões de estratos indicativos da qualidade – "A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero".

Assim a busca de todos os periódicos foi feita no critério "Qualis por área", onde foi inserida a palavra-chave "Serviço Social". Logo foram localizados 814 periódicos classificadas e avaliadas na área do Serviço Social, porém somente 73 são periódicos online, mas não são todas as revistas que são específicas do Serviço Social. Observou-se que há diversos periódicos com registros em formato impresso e em formato online, com inscrições (ISSN) diferentes.

Portanto, encontrou-se como resultado desta pesquisa, que dentre o total de 73 periódicos online, somente 13 são revistas online produzidas especificamente pela área de Serviço Social, que possuem vínculo específico com os programas de pós-graduação do Serviço Social ou não (no caso de Revista Serviço Social e Sociedade). O resultado dos 13 periódicos nacionais encontrados estão dispostos no quadro a seguir, com as informações inerentes ao ISSN, título e pagina de acesso.

Quadro 1 – Periódicos on-line Serviço Social/Qualis Capes

PERIÓDICOS ON-LINE SERVIÇO SOCIAL
ISSN: 1679-4842. **Serviço Social em Revista – UEL. Publicação semestral do Programa de Pós Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina LOCALIDADE: LONDRINA-PR.** **Serviço Social em Revista.** Disponível por: < http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/index >. Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: B2.
ISSN: 1413-4233. **Serviço Social e Realidade - UNESP . Vincula-se ao Programa de Pós-Graduação - Doutorado e Mestrado em Serviço Social, da Universidade Estadual**

Paulista, UNESP. LOCALIDADE: CAMPUS DE FRANCA-SP. **Serviço social e realidade.** Disponível por: < http://periodicos.franca.unesp.br/index.php/SSR/index >. Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato B3.
ISSN: 1518-9325. **Libertas - Universidade Federal de Juiz de Fora. Poduzida pela Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora. LOCALIDADE:CAMPUS JUIZ DE FORA-MG.** **Libertas**. Disponível por:< http://www.ufjf.br/revistalibertas/ >. Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato:B2
ISSN**:** 2178-8987. **Ser Social - UNB . Produzida pela Universidade de Brasília. Departamento de Serviço Social. LOCALIDADE: BRASÍLIA-DF. Ser social.** Disponível por: <http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social >. Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: A2
ISSN: 1677-9509. **Textos & contextos (Porto Alegre)– PUC/RS. LOCALIDADE: PORTO ALEGRE-RS.Textos & contextos.** Disponível por: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass > . Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: A2
ISSN: 1414-8609 **Revista em pauta: teoria social e realidade contemporânea – UERJ . Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. LOCALIDADE: RJ.** **Em pauta**. Disponível por: < http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta >. Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: A2
ISSN: 2238-1856 **Temporalis . Revista criada em 2000 e editada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).** **Temporalis.** Disponível por: <http://periodicos.ufes.br/temporalis > . Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: B1
ISSN**:** 1982-7814. **Emancipação. Revista produzida pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. LOCALIDADE: Ponta Grossa -Paraná. Emancipação**. Disponível por: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao > . Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: B2
ISSN: 0101-6628. **Revista Serviço Social e Sociedade. LOCALIDADE: SÃO PAULO – SP. Serviço social e sociedade.** Disponível por: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-662820120004&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: A1
ISSN: 1414-4980 **Revista Katálysis (ONLINE). Produzida pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). LOCALIDADE: FLORIANÓPOLIS-SC.** Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1414-4980&lng=en&nrm=iso > . Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: A1
ISSN: 1414-9184 **Praia Vermelha (UFRJ). Publicação do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. LOCALIDADE: RJ** Disponível em: < http://www.ess.ufrj.br/ejornal/index.php/praiavermelha >. Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: B5
ISSN: 0104-8740. **Revista de Políticas Publicas (UFMA). Publicação do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA. LOCALIDADE: SÃO LUIZ-MA** Disponível em: < http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica > Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato: A2
ISSN: 2176-9575. **Argumentum (Vitória). Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Espírito Santo. LOCALIDADE: VITÓRIA-ES** Disponível em: < http://periodicos.ufes.br/argumentum/ > Acesso em: 23 de jan. 2014. Estrato:A2.

Fonte: < http://www.capes.gov.br/ >

No terceiro trimestre da pesquisa iniciou-se a coleta de dados, bem como, leitura sobre a relação da Arte com o Serviço Social e a contribuição deste diálogo para fortalecer o Projeto da profissão. Do total da busca, 21 artigos apresentaram palavras-chave arte e serviço social, ou apenas arte, no período de 2001 a 2013

Nesta perspectiva, é importante contextualizar, com base no histórico abordado pela revista Serviço Social & Sociedade / Scielo, que a produção acadêmica do Serviço Social, vem se desenvolvendo com propriedade há três décadas e disso resulta "centenas de livros, artigos, resenhas, e comunicações de pesquisas". Desta forma, a profissão migra seu status de uma área "quase que exclusivamente de intervenção para uma vigorosa área de produção de conhecimento sobre a realidade social, o que contribuiu decisivamente para a criação dos cursos de Pós-Graduação, dando novo influxo à pesquisa e à produção bibliográfica na área". (Histórico. Revista Serviço Social & Sociedade. Disponível em: <http://www.scielo.br/revistas/sssoc/paboutj.htm >).

Segundo o Portal CAPES (Avaliação WebQualis da área,) a área do Serviço Social possui 31 programas de Pós-Graduação. Assim conforme consta nos dados da tabela acima, foi possível evidenciar: Os principais perióodicos listados, que possuem produções na área do tema objeto deste estudo: Arte; Serviço Social", são produzidos por Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Curso de Graduação em Serviço Social pertencentes em sua grande maioria a Universidades Públicas.

Outro fator relevante que merece destaque é que no quarto trimestre de trabalho desta pesquisa, foi preciso fazer, além de uma revisão das leituras e discussões sobre "Arte e Serviço Social", uma análise e categorização dos dados com foco na elaboração do presente relatório final de pesquisa. E com isso observou-se que nem todos os artigos que foram localizados, ao se pesquisar com a palavra-chave(s): "arte" ou "arte; Serviço Social", mantem relação com à temática do presente estudo.

Neste sentido, apreendeu-se dos resultado, ao se fazer um levantamento de publicações em periódicos online da área, no período de 2000 – 2013, que existe um reduzido número de artigos que tem relação com o tema em análise: " Serviço Social, Arte e Projeto Profissional", pois nem todos os trabalhos atenderam os critérios propostos nesta pesquisa e, as publicações são majoritariamente lançadas em revistas vinculadas a Universidades Públicas brasileiras.

Com relação a quantidade de artigos localizados nas revistas on-line da área, ao se procurar com as palavras-chave: "Arte; Serviço Social", tema objeto deste trabalho, obtém-se um quantitativo mínimo, geralmente de um artigo por periódico, tendo desta maneira, poucos "achados" de publicações sobre esta temática.

Este fato revela que nas revistas online da área do Serviço Social em geral, constam poucos registros que tratam, atualmente, sobre a contribuição da Arte como recurso e mediação possível ao Serviço Social no fortalecimento do seu Projeto Profissional.

Portanto, evidencia-se que a temática que tem muito campo a ser estudado, pesquisado e investido, devido não somente ao pequeno quantitativo de publicações em periódicos online

da área, mas por se constituir como mais um recurso que se for bem estudado e utilizado pela profissão pode vir a se constituir como uma ferramenta eficaz no enfrentamento das expressões da questão social e também um caminho para que o ser social alcance a emancipação, de forma a fazer frente e alcançar seus objetivos ante a cultura hegemônica capitalista atual.

3. CONCLUSÃO

Através desta pesquisa, juntamente com as anteriores que discutiam temáticas afins, é possível visualizar o cenário da contemporaneidade e como se apresentam as expressões da questão social neste contexto.

E é neste ponto, que a Arte se sintoniza com os novos tempos, como uma eficiente forma de enfrentamento das múltiplas manifestações da questão social, uma vez que a Arte propõe ao sujeito buscar a sua autonomia através da capacidade crítica de problematizar estas vertentes da questão social.

Neste sentido, a Arte, é uma proposta da contemporaneidade, de reflexão coletiva, um instrumento hábil de intervenção na realidade, é um campo comum a todos e é o maior legado que a humanidade pode deixar para as gerações posteriores.

A Arte, assim como o Serviço Social tem um amplo campo de atuação, desta maneira esta profissão, para enfrentar os desafios do presente, encontra na Arte um modo de, segundo IAMAMOTO (200, p 20), “desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes” de” redescobrir alternativas” que possibilitem ao sujeito fazer frente a alienação e alcançar a emancipação social.

REFERÊNCIAS

CAPES (**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**). Disponível em: < http://www.capes.gov.br/ > Acesso em: 19 de outubro de 2012.

FISCHER, E. **A necessidade da arte**. Tradução de Leandro Konder. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

Histórico. **Revista Serviço Social & Sociedade.** Disponível em: <http://www.scielo.br/revistas/sssoc/paboutj.htm >. Acesso em: 15 de julho de 2014.

IAMAMOTO, M. **Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade**. In: Atribuições privativas do Assistente Social. CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) - Gestão Tempo de Luta de Resistência.1ª Ed. Ampliada, 2012.

JESUS, M. L. M.; SANTOS, M. N. J.; NASCIMENTO, T. A. **Arte e Serviço Social: Levantamento de fontes em eventos nacionais da área (2000-2010).** Projeto de Pesquisa do PIBIC. 2010 – 2011.

MENDONÇA, I. P.; SANTOS, V. N. **Serviço Social, Arte e Projeto Profissional. Levantamento de dados em banco de teses e dissertações da área (1987 - 2012).** Projeto de Pesquisa do PIBIC/ PICVOL. 2012.

SANTOS, V. N. **Arte como mediação no Serviço Social**. Disponível:<http://200.16.30.67/~valeria/xxseminario/datos/2/2brNubiaSantos_stamp.pdf > Acesso em : 28 de janeiro de 2013.

_____. **Reflexões sobre a mediação da arte no Serviço Social**. In: XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2010, Brasília. XIII CBAS Lutas sociais e o exercício profissional no contexto da crise do capital: mediações e a consolidação do projeto ético-político profissional. Brasília: CFESS, 2010.

_____. **Arte em cena**: algumas reflexões na formação e no projeto político-profissional do Serviço Social. In: XVIII Seminário Latino-americano de Escuelas de Trabajo Social, 2004, San Jose. XVIII Seminário Latino-americano de Escuelas de Trabajo Social. San Jose: Universidad de Costa Rica, 2004. p. 1-19.

Serviço Social na contemporaneidade. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=vXbvPZWEfhI> Acesso em: 29 de jan 2014.

TOLSTOI, L. **O que é arte?** São Paulo: Ediouro. 2002.